



REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se
Publique - se
O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Ex. ma Sr.ª Presidente da Assembleia da República

As populações do concelho de Odemira têm sido vítima, no que concerne aos cuidados de saúde, da “interioridade” do seu concelho e da não adequação das respostas às características geo-demográficas do país.

A reestruturação da rede de urgência definiu a instalação de um Serviço de Urgência Básico (SUB) em Odemira e a colocação de uma ambulância de Suporte Imediato de Vida.

O SUB tem inerente à sua filosofia, entre outras coisas a permanência de dois enfermeiros. A tripulação da ambulância é composta por um Enfermeiro e um Técnico de Ambulância de Emergência

O que tem acontecido no concelho de Odemira , a pretexto da integração de serviços e da racionalização de meios, é reduzir o número de enfermeiros disponíveis para prestar cuidados. Têm sido várias as situações em que um enfermeiro é necessário num local e se encontra a desempenhar funções noutra.

Este procedimento tem causado incómodos, nomeadamente, como aconteceu recentemente, a dificuldade na resposta o que terá levado à morte de uma criança. Por alguma razão as orientações para a reestruturação a rede de urgências do país, apontou o número de dois enfermeiros como o adequado para o correcto funcionamento do serviço.

Infelizmente no concelho de Odemira têm sido as mortes a precipitar a tomada de decisões quanto à afectação de recursos na área da saúde.

Posto isto, e com base nos termos regimentais aplicáveis, vimos por este meio e com carácter de urgência, perguntar ao Governo, através do Ministério da Saúde, o seguinte:

1. Confirma o ministério esta situação?
2. Porque razão os enfermeiros do SUB, estão a ser deslocação para acompanhamento da SIV?
3. Existem outros SUB no Distrito de Beja em que ocorra situação semelhante?
4. O que está a ser feito para corrigir está situação e dotar o Centro de Saúde de Odemira dos recursos Humanos necessários para o seu adequado funcionamento?

Palácio de São Bento, quinta-feira, 15 de Setembro de 2011

Deputado(a)s

JOÃO RAMOS(PCP)

PAULA SANTOS(PCP)